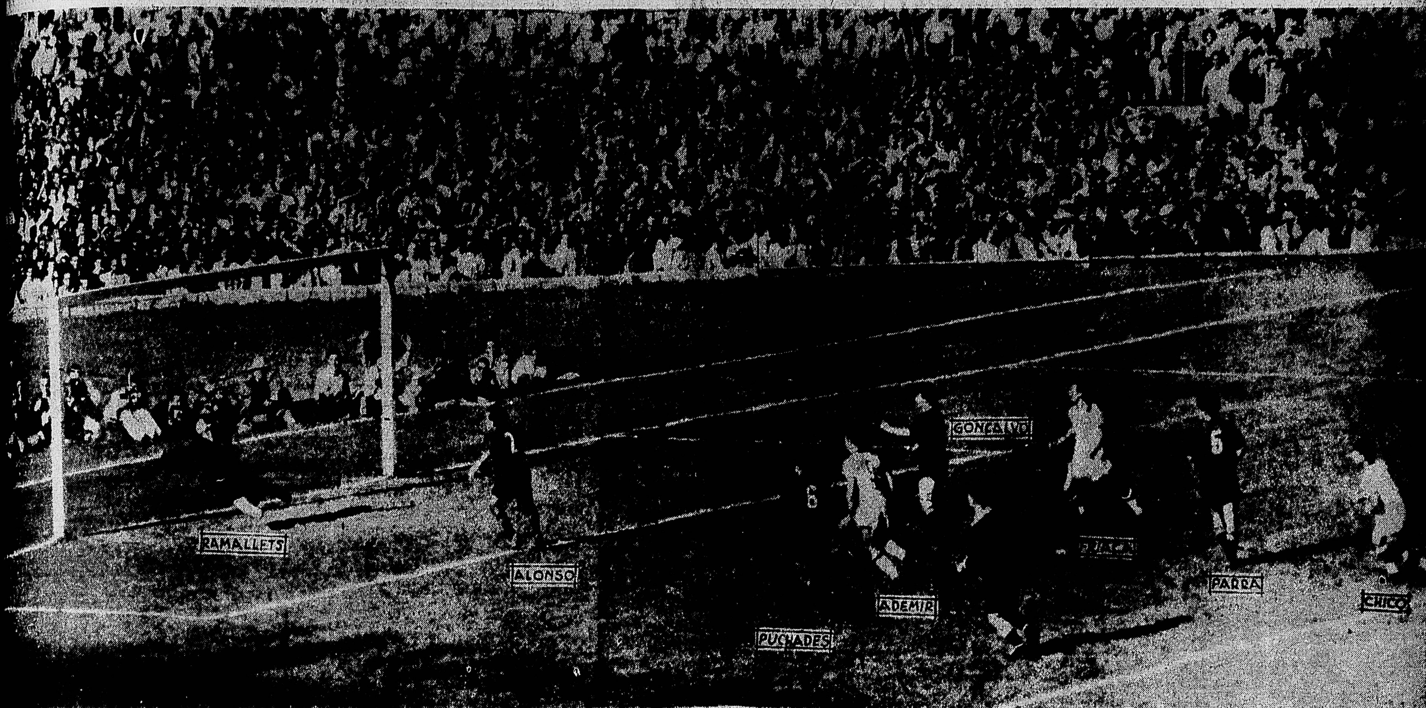
COMO FOI ESMAGADA "LA FURIA" ESPANHOLA PELA FLAMA E PELA TÉCNICA DA EQUIPE NACIONAL



VITORIA COMPLETA DO FOOTBALL BRASILEIRO — *Depois do espetaculo maravilhoso daquela multidão de 200 mil pessoas, vibrantes e nervosas, mas rigorosamente ord eiras, esportivas e cavalheirescas, só se poderia esperar o complemento sensacional de uma goleada como a que arrazou, no Maracanã, a seleção da Espanha: 6x1, eis tudo. Na gravura, um dos grandes goals do Brasil nessa peleja memoravel, marcado por Chico. — Foto de A. Regato. (Rep. na 10ª página)*

MORREU DE EMOÇÃO QUANDO ADEMIR MARCOU O PRIMEIRO GOAL DA SELEÇÃO BRASILEIRA

O alfaiate tombou junto ao radio gritando pela vitoria das cores nacionais



...les não assistiram ao massacre da "Furia". Voltaram do Estádio, desconsolados, para junto de um alto-falante, de onde acompanharam os lances da sensacional partida de ontem.

Uma onda humana, a certa altura, fez ruir a cerca de entrada do Estadio

Houve quem entrasse no "Colosso de Maracanã" arrastado pela multidão em delirio — Senhoras sem sapatos e homens sem casaco, nos camarotes e nas cadeiras — E muita gente voltou do Estadio, em busca dos alto-falantes

O "Colosso de Maracanã", a despeito de suas gigantescas proporções, foi ontem, acanhado para acomodar a massa humana que, tomada de verdadeiro delirio, queria, **a todo o custo** assistir á partida entre os selecionados do Brasil e da Espanha. Às 10 horas da manhã, as arquibancadas monumentais já estavam praticamente lotadas, enquanto sucessivos trens chegavam, superlotados, á estação do Estádio, com novas multidões de torcedores.

MESMO SEM INGRESSOS

Os ingressos, no entanto, estavam esgotados desde quarta-feira, pela manhã. Todavia, os torcedores que não os tinham, permaneceram á porta principal do Estádio, na esperança de que lhes fosse possivel entrar as portas da grandiosa praça de esportes, pagando, em dinheiro, o preço das entradas. E, naturalmente, conseguiram resolver, daquele

Continúa na 6.ª pág. — Letra B

NO ESTÁDIO MUNICIPAL

1 MORTO E 261 FERIDOS SENDO 4 EM ESTADO GRAVE

RELAÇÃO COMPLETA DAS VITIMAS

O JOGO entre o Brasil e a Espanha, no Maracanã, foi um acontecimento extraordinário na vida da cidade. As repartições públi cas, por autorização do chefe da Nação, não funcionaram, mas o comercio, a que nada estava obrigado, atendeu ao anseio popular e cerrou suas portas numa espontaneidade impressionante, pois muitos cafés e bares que funcionam normalmente nos feriados, tambem fecharam ao meio-dia. O movimento no esatdio foi qualquer coisa de impressionante. Não obstante, sua capacidade para 150.000 espectadores, milhares de pessoas não puderam transpôr os seus portões. Basta dizer-se que foi batido o record mundial em campos esportivos, pois a maior assistencia até en-

Continúa na 6.ª pág. — Letra A

Decepção em Madrid com a derrota da seleção espanhola

Acham que a equipe estava esgotada com os jogos anteriores

MADRID, 14 (AFP) — A derrota ontem infligida á seleção espanhola pela equipe brasileira de futebol, no Estádio do Maracanã, provocou profunda decepção nos meios esportivos espanhois, onde se esperava outro resultado.

Considera-se geralmente que essa derrota constitui um dos maiores golpes vibrados ao prestigio do futebol espanhol. Os milhares de amadores que, a partir das 18,30 horas (hora local), acompanharam pelo rádio o desenrolar da partida, ficaram surpreendidos pela técnica e o brio dos jogadores brasileiros.

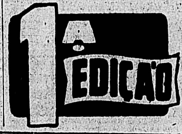
INCRIVEL O 6 x 1

Os comentários aparecidos nos últimos dias, na imprensa espanhola, sobre o Campeonato Mundial, insistiam sobre a preparação da equipe brasileira e punham em dúvida a vitória espanhola, mas não deixavam absolutamente prever possibilidades de tal derrota por 6 x 1. Acreditava-se mesmo em um reajustamento da partida pelos jogadores espanhois, no decorrer do segundo tempo.

CAMPEOES DO MUNDO

O esmagamento da equipe espa-

Continúa na 6.ª pág. — Letra B



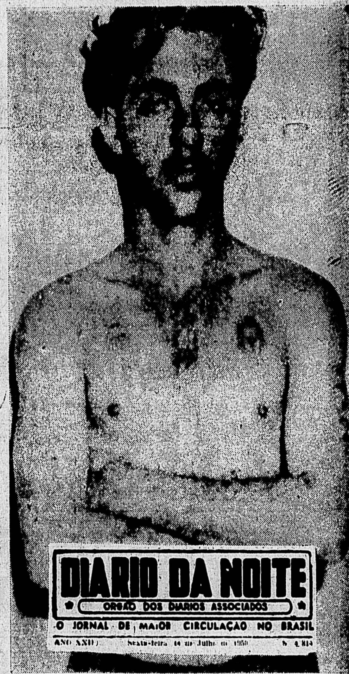
TEATRO DE GUERRA DA CORÉIA

Através de incendios e destruições avançam os norte-coreanos

Os comunistas da Coréia querem cortar a linha de abastecimentos dos adversarios

COM OS NORTE-AMERICANOS NO "FRONT", 14 (De Rusert Miller, da U. P.) — A artilharia norte-americana disparou toneladas de projéteis, ontem á noite, em defesa da linha do rio Kum e rechaçou uma ten-

(Continúa na 6ª pag. — Letra C)



CARNE SÊCA
Tentou fugir quando ia ser sumariado

Carne Sêca, em "driblings" sensacionais, tentou escapar de novo das garras da Justiça

Tremenda luta defronte ao Fôro para a recaptura do famoso bandido

"Carne Sêca", o terrivel facinora que ainda recentemente tanto trabalho deu á policia, pondo em sobressalto a população com as suas proezas de criminoso profissional, tentou ontem espetacular e audaciosa fuga quando, conduzido do Presidio num carro forte, para ser sumariado na 14ª Vara Criminal, ao abrir-se a porta do veiculo, em frente ao Fôro, dêle saltou agredindo um soldado da escolta que se postara de guarda á sua saída:

Conseguindo derrubar o soldado, "Carne Sêca", cujo nome é João da Costa Rezende, saiu a correr, indo no seu encalço o sargento Maia, da Policia Militar e que chefia a guarda do Fôro e os guardas Judiciarios Cirilo Placido e Quirino.

Na esquina das ruas Vieira Fazenda e D. Manoel, o fugitivo foi alcançado pelos seus perseguidores, ali estabelecendo-se tremenda luta ,pois, embora dominado depois, "Carne Sêca" enfrentou a sôcos e pontapés os referidos policiais.

Preso novamente e conduzido ao

Continúa na 6.ª pág. — Letra F

SOB NOVA AMEAÇA DE DESPEJO

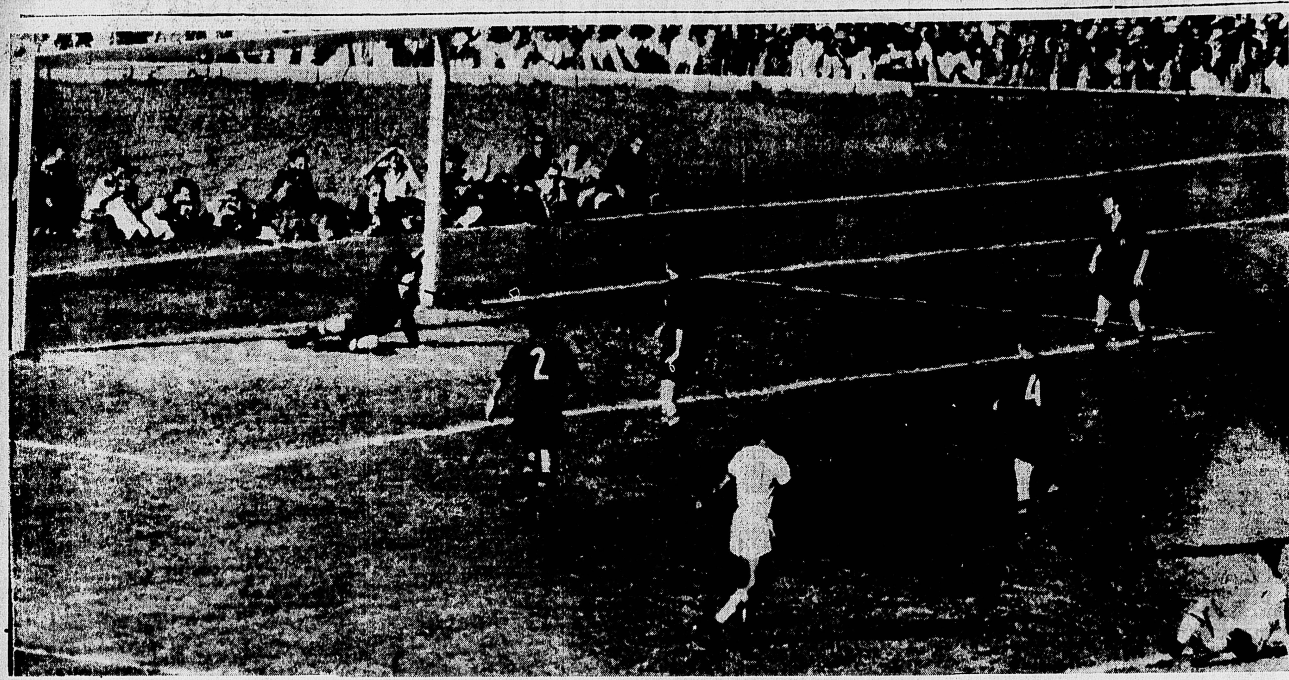
1a. derrota do Barão de Itararé

DECISAO, HOJE

O Barão de Itararé continua ás voltas com o seu senhorio na Justiça. Nas ações anteriores o humorista Aparicio Torelly logrou vencer o sr. Mario Gusmão, que pretendia despejá-lo. Desta vez, porém, descuidou-se do feito em curso na Vara Civel, sofrendo a primeira derrota. O juiz Vicente Faria Coelho exarou no processo em apreço que deverá ter hoje o seu desfecho, o seguinte despacho:

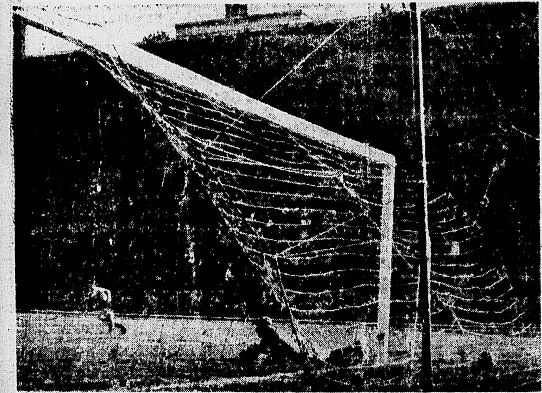
Continúa na 6.ª pág. — Letra

CEDIDO O MARACANÃ PARA O JOGO FLAMENGO x BANG[illegible]



O PRIMEIRO GOAL DO BRASIL, MARCADO POR ADEMIR, ABRINDO A GOLEADA. (Foto de Angelo Regato)

ARRAZADOS OS ESPANHOIS



GOAL URUGUAIO, CONTRA OS SUECOS, ONTEM, NO PACAEMBÚ. (Foto Meridional)

VITORIA DIFICIL DOS URUGUAIOS SOBRE A SUECIA

3 x 2, NO PACAEMBU' — OS SUECOS TIVERAM A VITORIA NAS MÃOS, MAS NÃO SOUBERAM VENCER

S. PAULO, 13 (Meridional) — Faltou pouco para o Campeonato Mundial apresentar nova surpresa, em sua fase decisiva. A equipe do Uruguai, lutando como franca favorita contra a Suécia, conseguiu, com grande dificuldade, fugir de um insucesso que parecia selado inapelavelmente, até a altura do 31.º minuto do periodo complementar, ocasião em que os orientais, que até então perdiam por 2 a 1, obtiveram o goal do empate e logo a seguir o da vitoria.

Com as atenções totalmente voltadas para o estadio do Maracanã, a

Continúa na 11.º pág. — Letra S

EXIBIÇÃO IMPRESSIONANTE DO SELECIONADO BRASILEIRO

6 x 1, contagem que prova a alta categoria do football nacional

(Reportagem de GERALDO ESCOBAR)

JOGO: Brasil x Espanha
LOCAL: Estadio Municipal do Maracanã.
JUIZ: Leaf (bom) — inglês.
RENDA: Cr$ 5.982.624,00 (record)
QUADROS
BRASIL: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
ESPANHA: Ramallets; Alonzo e Gonzalo II; Gonzalo III, Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.
PRIMEIRO TEMPO: Brasil 3 x 0
GOALS: Ademir, Jair e Chico
FINAL: Brasil 6 x 1
GOALS: Chico, Ademir, Zizinho e Igoa.
ANORMALIDADES: Não houve.

* * *

O publico brasileiro acreditava no seu selecionado. Sabia que era capaz de prosseguir em sua campanha brilhante e vitoriosa para a conquista do titulo maximo. Mas, a despeito da confiança que depositava no quadro nacional, o torcedor pensava tambem no perigo que a Espanha oferecia. Era realmente um quadro de categoria, muito superior aos suecos, de maneira, que teriamos maiores dificuldades em resolver a situação. Aquela vitoria de 7 x 1 sobre a Suecia, impulsionara de tal maneira nossa torcida, que já não se admitia mais de maneira alguma, qualquer desastre. Aquela massa humana, o maior numero de pessoas que já se viu num campo de football, estava impaciente e louca para ver os primeiros passos dos dois quadros. Sim, porque num jogo de grande responsabilidade, as primeiras jogadas podem servir de base para uma conclusão rapida de como será a partida. A propaganda do bom football que os espanhois praticam, fazia com que nosso povo olhasse mais para a conduta dos brasileiros do que propriamente para a atuação dos ibericos. A impressão era de que o titulo estava para ser decidido ontem, quando o Gigante do Maracanã tremeu ante a vibração incalculavel do publico, ao ter inicio o prelio.

* * *

E, pela primeira vez em diversas partidas disputadas, o selecionado começou bem. Em vezes anteriores, a seleção brasileira começava mal para aos poucos, com o decorrer dos minutos, ir tomando impulso, adquirindo força e então, conseguir superar o adversario. Mas ontem, não. As coisas foram completamente diferentes e de maior tranquilidade para todos os brasileiros. Começou o jogo, e os primeiros passes, firmes e decisivos, foram dados pelos nacionais, uma escola técnica perfeita se exibindo diante de um adversario que aparecia como espantalho para a sua gloriosa jornada. Não se intimidando com o valor que se dava aos espanhois, os brasileiros trataram de intimidar seus adversarios. Era então, a apresentação segura de seu preparo fisico e técnico com todas as linhas num mesmo ritmo de atuação, agigantandos-e de maneira impressionante, não deixava mais duvidas sobre sua superioridade em campo. A torcida, em delirantes gritos, forçava ainda mais o quadro a correr para a frente. A maquina começava a trabalhar com acerto e precisão. Agindo com um mecanismo estonteante, os brasileiros eram nos primeiros minutos, donos absolutos da situação. Os espanhois, estagnados ante aquela volupia dos nacionais, procuravam por todos os meios arranjar um geito de se armarem. Seus meias desciam e subiam, procurando articular melhor os movimentos. Seus médios tentavam fincar pé no terreno, mas a situação era mesmo intranquila. Não adiantava nada, porque os brasileiros estavam melhores, bem melhores mesmo. Territorialmente eram os donos do campo. Desapareceram Gainza e Bassora, dois perigos e dois pontos fortes dos espanhois. Sumiu Zarra enquanto que Igoa e Panizo,

Continúa na 11.º pág. — Letra R

5 MILHÕES DE CRUZEIROS GASTOS COM OS CRACKS

Até agora a CBD já dispendeu com a preparação do scratch nada menos do que Cr$ 2.500.000,00

Não se pode deixar de reconhecer o interesse dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos em oferecer todo o conforto dos cracks do selecionado brasileiro.

Desde que foi feita a convocação, com a seleção dos jogadores, e, posteriormente, a inscrição, que a entidade máxima nacional não tem poupado esforços no sentido de prestar a maior assistencia aos nossos players que estão representando o Brasil no Campeonato Mundial de Foot-ball.

JA' FORAM DISPENDIDOS 2 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

Agora, pelo que fomos seguramente informados, a Confederação Brasileira de Desportos já dispendeu nada menos do que dios milhões e quinhentos mil cruzeiros com a preparação do nosso selecionado, o que vem perfeitamente demonstrar o interesse e a dedicação dos dirigentes da C. B. D. para que possamos atingir o alvo, para atravessar a jornada e, consequentemente, conquistar aquilo que todos nós desejamos: o titulo de campeão mundial.

Acredita-se que a entidade máxima nacional dispenderá nada menos do que cinco milhões de cruzeiros com o nosso selecionado. E se ganharmos a Copa do Mundo, então, nem é bom falar.

ACREDITA-SE QUE 15 MIL PESSOAS FICARAM DE FORA DO ESTADIO

O publico não conteve seu entusiasmo e procurou ingressar na praça de esportes do Maracanã, de qualquer maneira

Chegou ao ponto culminante, o interesse do publico esportivo brasileiro pelo Campeonato Mundial de Foot-ball agora na sua fase decisiva.

Para o match de ontem, contra os espanhois, por exemplo, chegaram delegações de torcedores de todos os pontos do país, superlotando todos os hoteis, pensões, casas particulares e tudo enfim onde tivesse um lugar para se agasalhar.

Não seremos exagerados, se dissermos que muitos dos turistas nacionais e até mesmo estrangeiros, ficaram sem lugar para se hospedar. Tiveram por conseguinte que ficar na rua ou procurar se acomodar em lugar bem distante do Distrito Federal.

CALCULA-SE QUE 15 MIL PESSOAS FICARAM DE FORA DO ESTADIO

Logo que a Confederação Brasileira de Desportos colocou á venda os ingressos, estes foram imediatamente encerrados, ficando muita gente a procura de uma entrada para assistir ao sensacional cotejo que terminou com a vitoria da seleção brasileira pela contagem de 6 x 1.

Os cambistas se aproveitaram da situação e podemos afirmar que vimos muitos torcedores pagarem uma arquibancada ao preço de 100

Continúa na 11.º pág. — Letra P

UM TRIUNFO ALTAMENTE EXPRESSIVO DECLARARAM OS CRACKS ESPANHOIS

Como os ibericos opinaram sobre o match de ontem contra os brasileiros — Zizinho, Ademir e Jair os melhores atacantes do mundo

Os espanhois receberam o revés de ontem com serenidade, porque reconheceram ter o selecionado brasileiro feito jus a retumbante vitoria. Lamentaram apenas o vulto do placard, sem contudo, fazerem qualquer restrição aos números.

O goleiro Ramalletes, por exemplo, salientou que jamais em toda a sua carreira de atleta, assistiu a uma exibição tão espetacular como aquela cumprida pelos nossos atacantes na tarde de ontem. Classificou

Continúa na 11.º pág. — Letra X

Fixada em 10% sob[illegible] renda bruta a cota [illegible] aluguel do estádio

Já está assentada definitiv[illegible]te a realização de dois jogos [illegible] Flamengo e Bangu', como [illegible] para a cessão do passe de Zi[illegible] para o gremio suburbano. [illegible] dos seiscentos mil cruzeiros, [illegible] á vista, o Bangu' concordou [illegible] realizar dois jogos com o rubro[illegible]gro, com renda dividida p[illegible] dois clubs. E para dar maio[illegible] portancia ao encontro, Zizinho [illegible]tirá pela primeira vez a camisa [illegible] seu novo club, contra a camisa [illegible] vestiu e honrou durante de[illegible] fio. E há detalhe mais impor[illegible] a primeira peleja, programada [illegible] a tarde do outro domingo — [illegible] campeonato do mundo fique[illegible]dido a 16 — se efetuará no [illegible]do do Estadio Municipal.

TUDO ACERTADO

O que faltava acertar, [illegible] realização do match no colos[illegible] Maracanã, era obter a cessão [illegible]tadio. Esse detalhe já foi [illegible]rado, tendo Francisco Abreu [illegible]tendido, ontem, com Arno [illegible] superintendente do colosso do [illegible]nanã, resolvendo tudo.

Ficou decidido que a Prefe[illegible] cobrará, como cota de aluguel, [illegible] sobre a renda bruta, criterio [illegible] possivelmente prevalecerá daqui [illegible] diante, com respeito aos jogos [illegible] campeonato da cidade.

O Flamengo considerou [illegible]mente acessivel a condição da [illegible]nicipalidade, que é a mesma [illegible]brada pela Prefeitura de São [illegible] levando o nosso estadio a van[illegible] de ser muito maior.

Empate entre Unidos Del Castillo F. C. e União F. C.

Jogando no campo do Cruze[illegible] Sul F. C., o União F. C. [illegible] reforçado por varios jogadores [illegible] Del Castillo F. C. e até da [illegible] Nova America, não foi alem do [illegible] empate com o Unidos de Del [illegible]tillo F. C., pelo honroso sco[illegible] 3x3.

Como se não estivessem [illegible]tos o quadro do União pediu [illegible] prorrogação de 20 minutos pa[illegible] disputada a taça da prova que [illegible] foi consentida pelos diretores [illegible] Cruzeiro do Sul F. C.

Começado o jogo o União [illegible] uma grande vantagem no pa[illegible] com o score de 2x0 a seu fav[illegible] Unidos de Del Castillo F. C. [illegible]rem não desistiu e quando fal[illegible] menos de 5 minutos para o t[illegible]no da peleja, marcou 2 tentos [illegible]lampagos que lhes deu o e[illegible] honroso.

Rian F. C. 3 x Graça F. C. 2

No encontro realizado ent[illegible] equipes do Rian F. C. e do G[illegible] F. C., saiu-se vencedor o pr[illegible] pelo dificilimo escorre de três [illegible] a dois goals, a equipe vencedora [illegible] José; Basteba, Paulo, Juarez [illegible]mando, Tuninho, Pedro, Dic[illegible]pe, Tião, Rodrigues.

BASKET-BALL EM DI

DA ZONA MORTA

ZILDO DANTAS

Vai se arrastando o campeonato carioca de basket-ball, se[illegible] que um interesse maior possa fazer voltar o publico ás nossa[illegible] quedras. Já não existe mais duvida quanto á conquista do [illegible] campeonato da cidade, da parte do Flamengo, pois o "five" rubro-negro é incontestavelmente o que de melhor temos no presente, jogando um basket-ball tipo americano, sem malabarismo com [illegible] bola, mas atirando acentuadamente á cesta, conquistando pontos, o que vale em basket-ball.

Em que pese a figura brilhante feita pela A. A. do Grajaú até o presente momento, ninguem pode querer que outro quadro possa chegar ao final na frente dos da Gavea, a não ser que venha a suceder dessas surpresas muito naturais em disputas desportivas, em que um quadro cai de produção sem razão lógica para tal.

Os atleticanos, até agora, garantem galhardamente o posto de sucessor imediato dos rubro-negros, mas os marcadores que se vão verificando, no decorrer das disputas, não deixam duvidas quanto á maior categoria do conjunto dirigido por Kanela, de[illegible]vendo o certame ficar definitivamente decidido quando do prelio entre a A. A. Grajau' x Flamengo, que terá como palco o estadio Hugo Padula. A queda de publico é uma prova flagrante de [illegible] ele sabe que o Flamengo ainda não tem um contendor para lhe [illegible] do principio ao fim do certame na mesma marcha, prova [illegible] na recuperação do "five" da Gavea, que passou a sua fo[illegible]má, mantendo a liderança da tabela do certame carioca.

Força estão fazendo os atleticanos para terminar com [illegible] tabú, mas o torcedor ainda não tem confiança no quinteto de Rui de Freitas. Essa é a razão do desinteresse do certame carioca da parte do publico.

Noli Coutinho — O popular apitador carioca, que não vem correspondendo plenamente, não sendo o mesmo juiz que estavamos acostumados a ver antes da agressão de que foi vitima, pedirá licença á F. M. B. Noli apresenta razões bem fundadas para um descanso merecido.

DE CHUA

Do popular juiz Afonso Lefever, recebemos a colaboração intitulada — Utah e depois Brigham:

"Das mais proveitosas, pois, quanto a ensinamentos técnicos advindos, nos foi essa temporada do Brigham sóbre a do Utah, mesmo que nessa estivesse a célebre cabeça pensante do Val Peterson, sem diminuição da "bem ajuizada" de Stanley Watts. Se mais não pudemos deles aproveitar técnicamente, através deste tremendo esforço e cavalheirismo de Hugo Padula e sua Associação, de os aqui trazer, dever-se-á exclusivamente ao nosso atual nivel de arbitragem, técnica e administrativamente. Sim, já que cada qual faz o que quer, violando Regras e Disciplina de Leis, e ineditamente chama-se um juiz de São Paulo — que chega, vê e vence... sóbre os homens daqui. E' verdade, embora tendo falhas lamentaveis como: entre falta técnica para um e falta pessoal para outro, dar a bola em lateral **para o Flamengo!!!** Era bola ao centro, "seus" JUIZES... e não para o "team" da CASA!... Afianço eu a muitos daqueles que pensaram, na exigência do árbitro pelos norte-americanos, existir desejo de VITORIA NUMERICA, redondamente enganados estarem, pois, apenas admitiam os da Brigham, que, com "clas" a altura do seu proprio valor técnico e de disciplina e em justa posição ás leis e Regras do "Basket-Ball", poderiam de um modo bem melhor executar os corta luzes, infiltrações, barreiras legais, sistemas defensivos e de ataques. Tanto que já não gostaram **da diferente atuação** (aqui) do juiz paulista e, por escrito, proclamaram ter sido a Associação a que melhores oportunidades lhes proporcionou de apresentar jogo e jogadas, pelo espirito de disciplina dela emanado, e, tecnicamente se esquivarem dos corta-luzes cheios de contato (impedimentos que passam a ser) segura e mais segura, empurra e mais empurras, calços e mais calços, deslocamentos e mais deslocamentos, e etc, etc, existentes noutros prélios e que muito os impediram de mostrar jogo, como os desgostaram, a ponto de se tornarem desinteressados de mais eficientemente produzir.

Reclamamos: risos de Milsons e gestos de Mr. Watts, enfim, tudo e de todos sem, no entanto, nos dedicarmos mais e mais ao estudo individual das Regras e do manejo da pelota, além dum mais melhorado preparo fisico, para menos reclamarmos, mais produzirmos e... têrmos uma porção de Marios Hermes! Sim! "morrendo" Mario Hermes, "morreu" o "basket" do Rio. A proposito de reclamações, quando imitaremos os principios de sã esportividade, belos e profundos, que são esses de toda a equipe em jogo cumprimentar o adversario desqualificado por quatro faltas e acidentes; do técnico esperar de pé a cada jogador substituido mesmo o [illegible] humilde dos reservas, para c[illegible]menta-lo em "chek-hands" [illegible] pois, amigavelmente, com um [illegible] oba nas costas?...

Apos longa ausencia dela[illegible] foram as equipes norte-ame[illegible] de basket-ball que aqui estivera[illegible] universitarias de Utah e Brigham.

Apresentaram diferentes car[illegible]risteias técnicas, agradando ma[illegible] de Utah, na impressão geral, [illegible] semelhança de vistosidade, com[illegible]vidade e rapidez de contra-ata[illegible] com que procuramos executar [illegible] jogos. Entretanto, sem contar [illegible] reservas á altura, pouco estuda[illegible] a caracteristica dos adversarios, [illegible]ferindo garantir vantagens de "[illegible] cards" com os efetivos, a se[illegible] mantidos mesmo ante poss[illegible] substituições desses.

Brigham, então, com atleta[illegible] elevada altura e reservas em [illegible]dade técnica, preferiu adaptá-la [illegible] produção de tiros á cesta com [illegible] de acerto, de meia distancia o[illegible] sob garantia de corta-luzes e[illegible] após estudar por quasi meio [illegible] as ações dos adversarios. A[illegible] me parece, não sendo sua m[illegible] de jogadores de grande veloci[illegible] como os de Utah — Glenn S[illegible] Clavery ou Duggins, preferia [illegible] da pontaria certa a sua princ[illegible] caracteristica. Outrossim, [illegible] vada altura e compleição a[illegible] dos defensores, Brigham aprov[illegible]va-se bem do "screens" de [illegible] deles frente a propria cesta [illegible] se ataca) para quem venha [illegible] guarda atirar para ela, e tamb[illegible] de três para a cobertura dos [illegible]tes (atacando), tambem, onde [illegible] bem aproveitados os tapinhas [illegible] Melvin Hutchins para encestar [illegible] dar a alguem para aproveitá-lo [illegible] semelhança do nosso Mario Her[illegible] Belas as suas anfiltrações, de [illegible]do em vez, onde o executador [illegible] aparece de modo surpreen[illegible] inesperado, apos receber [illegible] precioso passe do jogador, e[illegible]

Continúa na 11.º pág. — Le[illegible]

Botafogo x A. A. Grajau o classico de hoje

Em prosseguimento ao campeonato carioca de basket-ball teremos hoje mais três pelejas, destacando-se a que será realizada entre o Botafogo e A. A. Grajau'. Os alvi-negros foram os unicos vencedores, até agora, dos atleticanos, e o prelio será realizado no Mourisco. Em complemento da rodada teremos Sampaio x Tijuca e Riachuelo x Grajau'.

Os jogos serão iniciados ás 21 horas, não havendo preliminar.

Na Vertigem do Foot-Ball

SENADO e CAMARA DE PÉ NA BOLA

Enquanto a Nação se Estertora Numa Crise Politica Sem Precedentes

O Sr. José Americo Pede a Intervenção do Exercito Para Presidir as eleições na Paraiba, e de Todos os Setores Exclamam:

— E' O GOLPE, O GOLPE, O GOLPE!

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO SENADO

A dois mêses de um pleito eleitoral em que ninguem acredita

SAMUEL WAINER (Dos "Diarios Associados")

OCORREU ontem no Brasil um fato provavelmente inedito nos anais da historia parlamentar do mundo. O Congresso Nacional — Senado e Camara — fechou suas portas devido a uma partida de football, isto é, alguns dos problemas politicos, economicos e adminitsrativos fundamentais do país ficaram em suspenso por vinte e quatro horas devido a um acontecimento que, apesar do carater altamente emocional de que se revestia, era inteiramente estranho àqueles problemas. E o que é mais chocante ainda, comentava para este reporter um dos observadores mais argutos da nossa vida politica, essa decisão foi tomada não num momento de paz e tranquilidade nacional, mas numa hora em que mais necessária se torna a presença e a vigilancia dos representantes do povo na defesa do regime democrático, que reconquistamos com tanto sacrificio.

Tanto é verdadeira essa observação que, no dia se-

Continúa na 6.ª pág. — Letra A

2.ª EDIÇÃO

VAI VOLTAR SO'

O sr. Guilherme de Freitas, amigo e companheiro de viagem do infeliz Angelo Zambon, mostra ao reporter a mala do mesmo no Hotel Real

262 feridos no Estadio de Maracanã

Angelo Zambon torceu com tanto entusiasmo, que despencou da arquibancada e foi cair morto no Pronto Socorro

Todo o Brasil está satisfeito com a "performance" da seleção nacional de foot-ball, agora a um passo apenas para a conquista do trofeu que lhe dará o titulo de campeã mundial do popular esporte bretão. O jogo de ontem contra a valorosa equipe espanhola não deixou mais duvidas de que os brasileiros serão realmente os vencedores do certame internacional, que tão empolgantes espetaculos vem proporcionando ao publico entusiasta, desta capital, de outras unidades da Federação e do estrangeiro, tambem, que em multidões verdadeiramente impressionantes tem afluido ao grande Estadio do Maracanã.

Ontem essa colossal praça de esportes, considerada a maior de quantas já se construiram em todo o mundo, tornou-se pequena para conter a maior massa humana que já se comprimiu no campo de foot-ball.

DESPENCOU DA ARQUIBANCADA

Entoados por mais de 200 mil pes-

Continúa na 6.ª pág. — Letra C

O embaixador Saint-Quentin, prof. Miguel Osorio de Almeida e o consul Jayme de Barros, em Paris

Grande homenagem, em Paris, ao senhor Jayme de Barros

AS SAUDAÇÕES DE ANDRÉ SIEGFRIED E DO ESCRITOR ENÉAS FERRAZ

PARIS, julho — Os artistas brasileiros em Paris acabam de promover aqui uma grande homenagem ao sr. e sra. Jayme de Barros, por ocasião de sua partida, à qual aderiram artistas e intelectuais franceses da maior projeção.

A festa realizou-se na Maison De L' Amerique Latina, em cujo salão de honra repleto, notavam-se, entre outras personalidades, os embaixadores de Ouro Preto, Souza Dantas, Conde De Saint-Quentin, Louis Hermite e sra.; Consul general Salgado dos Santos e sra.; escritores André Siegfried, Renée Heronde Villefosse, Claude Chamfray, Paulo Silveira, Miguel Osorio de Almeida, Pirre Cabanes; compositores Florent Schmidt e Felix Rangel; desembargadores Saboia Lima, presidente do Tribunal de Justiça, Henrique Fialho, conde Robert de Billy; embaixatrizes Ouro Preto e Louis Hermite; sr.

Continúa na 6.ª pág. — Letra B

BEIRA DE CALÇADA

SOCIOLOGIA EM MARACANÃ

CARLOS CAVALCANTI

OS espetaculos maravilhosos de massa e de emoção popular nos jogos de Maracanã devem servir de advertencia aos partidos e aos politicos entre cujas responsabilidades e deveres se inscreve, nas democracias, a direção da vida nacional.

Nem será preciso alinhar evidencias — o sentido, o conteúdo, a substancia da vida brasileira está hoje no football. Segundo um amigo com suas tituras sociológicas inofensivas, essa transformação de um simples divertimento em preocupação fundamental e absorvente, raiando á hipótese, de todo um povo, amargurado de necessidades e problemas, decorre de tres fatores. Em primeiro lugar da imaturidade e da deseducação do brasileiro, que ainda jaz no nivel rudimentar da simples emotividade, incapaz de abstrações.

Em segundo lugar, oito ou mais anos de ditadura que padronizaram a opinião brasileira segundo os interesses do senhor Getulio Vargas e da sua grei. Os jornais, as revistas, os cinemas, os teatros e os livros todos diziam a mesma coisa, isto é, as excelencia de um homem e de governo. A unica oportunidade de liberdade, o unico campo onde o brasileiro poderia exercer suas faculdades espirituais, onde se podia discutir, opinar ou divergir conforme suas tendencias ou idéias pessoais, estavam nas páginas esportivas e no football. Ser vascaino, ser flamengo, ser fluminense durante a ditadura era a unica maneira de libertar-se, afirmar sua conciencia, usar e abusar dos direitos democraticos que haviam sido suprimidos para todo o resto da vida civil.

Em terceiro lugar, diz o nosso sociologo, devolvidas as liberdades politicas, o povo desinteressou-se pelas pela incapacidade e mediocridade moral dos partidos e dirigentes nacionais, e preferiu continuar discu-

Continúa na 6.ª pág. — Letra H

Pesa sobre a Igreja e a Irmandade de São José a pena de interdição de D. Jaime de Barros Camara

Sugerindo nova eleição com a sua paternal benevolencia

Livros e documentos para a Catedral Metropolitana

O Cardeal D. Jaime de Barros Camara vem de decretar a interdição da Igreja de São José, bem como o interdito pessoal para todos os membros da msma Irmandade. Esta é, assim, a segunda Irmandade a ser punida por não ter procedido á eleição de sua nova Mesa Administrativa, segundo diz o decreto, com obediencia ao que preceituam o canon 715 do Codigo de Direito Canonico e o artigo 229 do Sinodo Arquidiocesano. E como ocorreu com os componentes da Irmandade do Santissimo Sacramento — primeira entidade a ser punida pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, — estão os da Irmandade de São José, tambem, ameaçados de excomunhão.

Reza ainda o decreto, que entrará em vigor depois de amanhã, dia 16, que a Paróquia de São José terá como séde provisoria, enquanto não se determinar o contrario a Catedral Metropolitana, onde se realizarão todos os atos paroquiais. Para a Catedral serão, tambem, transportados todos os livros e demais documentos pertencentes ao Arquivo da Freguesia de São José.

INTEGRA DO DECRETO

A integra do decreto do Cardeal Camara é a seguinte:

"Dom Jaime de Barros Camara Cardeal Presbitero da Santa Igreja Romana — Do Titulo dos

Continúa no 6.ª pág. — Letra F

Proteção EXTRA
Economia EXTRA
Ingrediente EXTRA
Esso
EXTRA
Motor Oil
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

A TORCIDA DOS PRÓCERES

No Estádio, o presidente Cirilo dava pulos de quase meio metro e o prefeito general Mendes de Moraes mastigava nervosamente o charuto, para não gritar

Ademar, em manguinhas, fungava populisticamente, ao passo que o sen. Galloti discutia os passes de Jair

CIRILO JUNIOR

O sr. Cirilo Jr. é homem conhecido pela sua calma e absoluto controle. Em meses de presidencia da Camara ninguem pôde dizer que o presidente daquela casa do Congresso houvesse levantado a voz com irritação ou entusiasmo. No entanto, ontem, no Estadio Municipal, o presidente do PSD mudou de personalidade e entregou-se á torcida em favor dos brasileiros com fervor igual aos que se encontravam nas arquibancadas e nas gerais, nas cadeiras cativas ou nos camarotes. E o sr. Cirilo Jr. não foi a unica personalidade politica presente ao jogo que torceu, gritou e se torturou a cada malabarismo Zizinho, a cada chute de Ademir, a cada "tirada" de um Augusto.

O sr. Israel Pinheiro, secretario-geral do PSD, levantava-se em todo o seu metro e oitenta de altura a cada avançada do team brasileiro. E gritava, gritava tanto que ficou rouco. O sóbrio senador Dario Cardoso, algumas cadeiras mais abaixo, chegava a pular de alegria a cada goal brasileiro.

Ontem foi, realmente, o dia dos politicos divertirem-se com o football. Nas cadeiras cativas o senador Francisco Galloti, o primeiro politico na historia do Brasil a sugerir, em sessão do Senado, a suspensão dos trabalhos do Congresso a fim de permitir que os seus pares fossem ao jogo discutia os passes de Jair, o maravilhoso jogo de Bauer, as defesas sensacionais de Ramallete com o mesmo fervor com que se entrega á defesa de um projeto de lei.

O PROTOCOLO E A FORÇA DO ENTUSIASMO COLETIVO

Na Tribuna de Honra estavam o prefeito da cidade, os ministros Trompowski e Eduardo Rios Filho, o secretário-geral do Itamaraty e o embaixador conde Casa Rojas, da Espanha. Pelo protocolo os brasileiros deveriam simplesmente aplaudir o jogo de ambos os teams. No entanto, quando a banda do Exército entrou no hino nacional, os ministros, o secretário do Itamaraty e o prefetito cantaram-no com o mesmo entusiasmo de todos os brasileiros que se encontravam no Estádio. O prefeito chegou a enunciar algumas palavras do Hino pelo microfone.

E, quando a vitória do Brasil começou a se definir, os ministros e o secretário de estado, olvidando o protocolo, entregaram-se aos aplausos e gritos exigindo "mais um, mais um", repetindo a multidão enloquecida. De lado ficaram os ditames do protocolo e tudo o mais. O embaixador espanhol era o unico silencioso na tribuna.

O maior espetáculo foi o próprio prefeito da cidade. O general Mendes de Morais não se deixou dominar pela multidão, não se deixou porque não é boa-educação, porque, afinal, o embaixador Casa Rojas era seu convidado especial. O seu charuto é que sofreu. O prefeito torturava-o com os dentes, trucidava o charuto apagado. Tal o esforço que fazia para não gritar com os outros

Continúa na 6.ª pág. — Letra G

RUI ALMEIDA

3 trens especiais para o regresso dos torcedores paulistas

A direção da Central do Brasil, tendo em vista a grande afluência de passageiros, para os trens noturnos para São Paulo, domingo, resolveu formar três trens especiais, que largarão de D. Pedro II, domingo, ás 21,30, 22 e 22,40 horas, respectivamente.

A reestruturação das carreiras técnicas do pessoal do D. C. T.

Intromissão indebita dos oficiais administrativos — 368 burocratas em luta contra 35.000 abnegados e miseraveis funcionários — 23 milhões de cruzeiros desviados da reestruturação para os oficiais administrativos — O exemplo dos engenheiros do D. C. T.

Reportagem de JOÃO A. DE ATHAYDE

O projeto de lei que manda reestruturar as carreiras do pessoal dos Correios e Telégrafos e que, dentro de alguns dias, será votado em plenário, na Câmara Alta, consolidará, se aprovado, como se es-

Continúa na 6.ª pág. — Letra D

O sr. Getulio Vargas considera o funcionalismo público, o maior sorvedouro do dinheiro da Nação

O sr. Rui de Almeida (P. T. B.) ameaça retirar a sua emenda

Argumentando com os textos da lei

COINCIDINDO com o proposito do sr. Rui de Almeida de retirar o seu parecer ao projeto de reestruturação das carreiras de almoxarife, oficial administrativo, escriturario, datilografo e guarda civil, recrudecem os funcionarios sua campanha em favor da aprovação integral das emendas Campos Vergal e Manuel Anunciação. Aliás, a atitude que ameaça to[illegible]

Continúa na 6.ª pag. — Letra E



Eles tambem marcaram o seu goalzinzo... Por sinal, produto de uma bonita jogada de Igôa (n. 8), que acertou o "sem pulo", não dando a Barbosa qualquer chance de defesa. Foi muito aplaudido, pelo publico brasileiro, esse "goal de honra" espanhol (Foto de Angelo Regato)

E, AGORA, OS URUGUAIOS

DOUTOR... NÃO SE AFOBE...

SUAS CADEIRINHAS ESTÃO GUARDADAS, NO GINASTICO

Enquanto isso, o povo esmurrava, lá fóra, as portas da C.B.D., no esforço inutil para comprar pelo menos uma arquibancada — Cênas registradas, às 8 horas da manhã de hoje, pela reportagem do DIARIO DA NOITE

A C. B. D. amanheceu pegando fogo. Eram oito horas da manhã e estivemos na sede da entidade, cujo expediente só inicia as nove horas. Mas, um publico bem consideravel, já enchia as imediações da sede da C. B. D., em busca de ingressos, para comprar, enquanto outros, amigos dos diretores, iam buscar seus ingressos para assistir de "camarote". Conseguimos entrar na sede, e, as portas todas fechadas à chave para evitar invasão do povo, que estava disposto a não ser ludibriado como da outra vez anterior, quando procurando comprar ingressos para o jogo com a Espanha. Era preciso vêr para crêr, o drama sofrido pelos funcionarios da C. B. D., procurando dominar aquele aglomerado de gente que não quer mais ser enganada. As portas fechadas e todo mundo batendo do lado de fora, pedindo para abrir. Quando alguém tentava abrir para vêr o que se passava, os funcionarios gritavam: "Não abre. Fecha a porta. Cuidado!" E continuavam a bater do lado de fora. A voz de quem vinha de lá dizia: "Abre que sou eu. O Nelson, funcionario!" Então o funcionario do lado de dentro abria e o funcionario Nelson tinha de entrar se espremendo para evitar que outros estranhos entrassem, aproveitando a onda".

"NÃO HA INGRESSOS A' VENDA"

Um aviso enorme, na porta do edificio onde está situada a sede da C. B. D., explica que não há cadeiras nem arquibancadas à venda. Só nas bilheterias seriam vendidos ingressos, pois, a entidade não podia ficar com entradas reservadas. Mas o publico não respeitou o anuncio, e subiu até o segundo andar do edificio procurando vêr para crêr. Foi uma confusão das maiores, e, os principais funcionarios, que resolvem a arte das cadeiras e convites, como Mozart e Irineu Chaves, não apareceram, evitando, assim, os insistentes pedidos.

AS RESERVAS CONTINUAM A' VONTADE

Diziam os funcionarios da C. B. D., que não seriam reservadas mais cadeiras, para evitar humilhações de elementos que não conseguiram ingressos para o jogo de ontem. Havia muita gente com bilhetes e cartões de apresentação, para tentar arranjar cadeiras, e na C. B. D. continuavam dizendo que o presidente Mario Polo proibira as reservas para quem quer que fosse. Ma , nossa reportagem viu e ouviu, um dos funcionarios e possivelmente bilheteiro, avisando a um dos "faixas" dos diretores da C. B. D., dizendo:

— "Doutor, suas cadeiras estão reservadas, guardadas num envelope. Não precisa se preocupar. Estão lá na sede do Clube Ginastico Português".

— 'Mas eu vou entrar na fila para apanha-las?" — perguntou o "doutor".

— "Não, o senhor pode mandar alguém credenciado, com um bilhete escrito que entregaremos. Além disso, a fila é pequena e não haverá dificuldade para o senhor apanha-las".

Depois deste diálogo, o rapazinho virou-se para os outros que estavam presentes, na sala de Irineu Chaves e disse:

— "Olha, os senhores que têm cadeiras reservadas, não se afobem. Estão lá no Ginastico. Nós levamos para lá, para evitar que fossem entregues aqui na C. B. D., devido a ordem do presidente, de não reservar cadeiras aqui.

Como se vê, os protegidos não foram esquecidos. Há centenas de cadeiras reservadas, e, talvez, milhares dela. Quando o publico fôr procurar, não encontrará. A C. B. D. salva a sua responsabilidade, porque não tem nenhuma em sua sede. Mandou tudo para o Clube Ginastico Português, a fi mde provar que não reservou mesmo cadeiras em sua sede. O publico continua sendo enganado, porque os protegidos nunca seriam esquecidos.

...AS NÃO ENTRARAM — Na tempestade de goals que ontem desabou sobre o Maracanã, ainda foi possivel, aos ...afos, fixar algumas jogadas que não resultaram em goals. Vêem-... ...ma, três bolas defendidas: ao alto, Ramalhete apara tiro de Chico; ...entro, tiro de Zizinho, seguro pelo zagueiro espanhol; em baixo, Barbosa desvia para corner um forte arremate de Paulo.

ATE' O JUIZ INGLES FICOU EMPOLGADO

Leafe não tem duvida de que viu o melhor quadro do mundo

Não foram apenas os espanhois que ficaram estarrecidos ante a exibição do selecionado brasileiro que jogou e venceu como autentico campeão.

Os turistas entrangeiros e os próprios torcedores nacionais estão, verdadeiramente entusiasmados com a alta classe e categoria da nossa representação que vem nesse magno certame superando toda e qualquer expectativa.

MR. LEAFE DISSE: — E' O SCRATCH MELHOR DO MUNDO

Também o juiz da peleja, mr. Reginald Leaf, da Inglaterra ficou estarrecido com o desempenho do selecionado brasileiro.

Ainda hoje, quando o reporter esteve no Hotel Serrador teve o ensejo de palestrar com o árbitro britanico que inicialmente, sem fazer outras considerações declarou que o scratch brasileiro é sem nenhum favor o melhor do Mundo.

Posteriormente, atendendo a insistencia do reporter que desejava do árbitro inglês outras considerações, disse que o conjunto nacional joga tão bem e com tanta perfeição que dificilmente ou se torna

Continúa na 2.ª pág. — Letra P

NO PACAEMBÚ tudo foi calma e tranquilidade, na tarde de ontem, enquanto o Maracanã fervia, numa vibração sem precedentes. Na gravura uma fase do jogo de ontem, entre Suecia e Uruguai (Foto Meridional).

Descanso hoje para os titulares

Treinarão os reservas — Um individual, amanhã cedo, como apronto — Jair, a única "baixa", mas sem importancia

Havia um projeto de se levar a turma brasileira a pernoitar no Joá, ontem, mas a direção médica do "scratch" resolveu o contrario. E assim os futuros campeões do mundo, terminado o grande jogo do Maracanã, rumaram diretamente para São Januario, mas foi um custo romper a barreira de povo. E por onde passava a "caminhonette", era um delirio. Foi uma das mais longas viagens de volta empreendidas pelo selecionado nacional.

EM AÇÃO OS RESERVAS

De acordo com as determinações do treinador, os reservas estarão em ação, esta tarde, contra os aspirantes do Vasco, a exemplo do que aconteceu terça-feira. Como é dia de treino dos vascainos, aproveita o tecnico a oportunidade para colocar em atividade os que não jogaram, para o caso de qualquer eventualidade.

JAIR, A UNICA "BAIXA"

Quanto aos titulares — heróis de uma grande jornada — terão hoje um dia de absoluto repouso, reiniciando amanhã cedo suas atividades para a arrancada final. Como terça-feira, os jogadores farão apenas exercicio individual, constante de bate-bola, ginastica, corridas, etc.. De todos os titulares, apenas Jair se ressente de uma contusão sofrida contra a Suécia, mas não é caso de alarme, acreditando o departamento médico poder coloca-lo em ação contra os uruguaios.

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

CÁ ENTRE NÓS

Por FERNANDO BRUCE

— Hoje é que eu quero ver...

— Ver o que?...

— O gozo nos espanhóis... Quero ver o que você vai dizer daqueles sópas... Contaram tanta prosa e, afinal...

— Não... Não tenho nada a dizer dos espanhóis... Perderam bem, aceitaram a derrota com serenidade, não merecendo, portanto, nenhum gozo de nossa parte...

— Mas eles são muito fracos!... Não deram nem p'ra saída...

— Não os julgue assim. Não deve cometer o mesmo erro dos que afirmam a deficiencia dos espanhóis. São tão bons, tão bons como os suecos...

— Ora, os suecos...

— Por que diz assim?...

— Pelo 7 x 1...

— Não se iluda, amigo... Os fracos não são eles... Nós é que estamos com um team super-forte, capaz de desconcertar qualquer um...

●●

— Enquanto davamos aqui aquele baile nos espanhóis, os uruguaios suavam, em São Paulo, p'ra derrotar os suecos.

— Por aí você pode ver a força extraordinária do football brasileiro...

— E será que, domingo, contra os uruguaios, continuaremos nesse ritmo?...

— Não há nenhuma razão para se ter a mais leve dúvida, que seja...

— Bem fez o Obdulio Varela, que distendeu o velho músculo, na partida de ontem... Está muito velho, p'ra dançar no Maracanã...

●●

— Dizem os cronistas espanhóis que enjoaram de football. Agora, só pensam em touradas...

— Que azar dão os uruguaios, hein?...

— Que têm os uruguaios com isso?

— Coitados: não há touradas, em Montevidéu...

●●

— E a repercussão dessas vitorias, no estrangeiro?...

— Ah... Os italianos, a esta altura, estão dando beijos e abraços no técnico Novo... Livrou a gloriosa "Azzurra" de uma dessas goleadas...

— E os ingleses?... Garanto que não falam mais em "morte do football britanico"...

— Claro que, a esta hora, já ressuscitou, assustado, pensando, tambem, no bacaxi de que escapou...

— Cá entre nós: que pena a Argentina não estar nessa marmita...

CINCO p'ra agarrar o homem... Eis a situação em que se viu Friaça, quando invadiu a area espanhola, num passe de Chico.

E' PENA DESFAZER ESSE SCRATCH - TÃO CEDO NÃO HAVERA' OUTRO IGUAL

Para Paes Barreto seria o mesmo que desmanchar um motor em pleno funcionamento — Previsto, para esta época, o rendimento total do quadro

No seu delirio muito natural, provocado pela grande vitoria, a torcida restringe o merito do sucesso aos jogadores, aos quais, exclusivamente, atribui todo o êxito. O próprio trabalho do tecnico é apenas superficial, já que, alinhar estrelas, qualquer um alinha. O importante, no caso, é a condição fisica do "crack", porque a condição técnica é inata. Entra então em cena a parte mais importante, justamente aquela confiada ao Departamento Médico, confiado a duas expressões da medicina esportiva sul-americana: Newton Paes Barreto e Amilcar Gifoni. O trabalho de ambos é realmente extraordinario e o resultado aí está exibe o selecionado brasileiro invejavel estado atletico que, aliado à habilidade técnica de cada um, resulta nesse verdadeiro monstro que a todos devora...

FALA PAES BARRETO

Paes Barreto, com quem falamos esta manhã, ainda estava sob a emoção da grande jornada:

— E não é para menos. — acentuou — Os torcedores ainda podem desabafar, gritando, mas nós, os médicos, ficamos excitados, presos aos movimentos dos jogadores, preocupados quando ocorre um lance brusco. Contudo, há a recompensa, que é a vitoria. Uma vitoria como a de ontem para tudo Inclusive as criticas que recebemos quando, na metade da preparação do "scratch", eramos até acusados de desleixados. Eu me lembro de haver dado uma entrevista radiofônica afirmando que a preparação fisica do "scratch" obedecia a um processo lento, mas efi-

Continúa na 2.ª pág. — Letra S

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO AOS BILHETEIROS

CURVA-SE A EUROPA ANTE O FOOTBALL DO BRASIL

ROMA, 14, (A. F. P.) — "A Copa do Mundo permanecerá na América do Sul", eis a constatação que inspira a imprensa italiana diante da vitória da equipe brasileira de football contra a equipe espanhola.

Os comentários da imprensa a respeito dos vencedores são os mais elogiosos e os correspondentes não dissimulam a surpresa em face do resultado do match disputado ontem no Rio de Janeiro.

"Esplendido", irresistivel", "ultrapoderoso", — eis as expressões empregadas nos comentários a respeito da equipe brasileira.

O enviado especial do grande orgão milanês "La Gazzetta della Sport", salienta: "Jamais testemunhamos em nossa carreira jornalistica nos esportes um fenomeno como o do Brasil: uma equipe cujos jogadores nos recordam a equipe do Uruguai, de 1924 e 1928, e que nos parecem superiores aos componentes da equipe nacional italiana de 1938".

"Il Messagero" acentua, pela sua parte: "Essa nova vitória não surpreende os que viram todos os jogadores de Flavio Costa no trabalho. São homens de grande classe, muito bem treinados e decididos a demonstrar toda a energia. Não pode mais subsistir qualquer duvida a respeito da vitoria final do torneio".

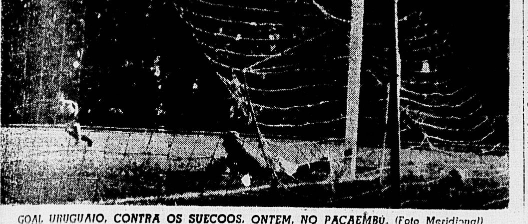
GUERRA AOS CAMBISTAS

UMA FÓRMULA DE ROBERTO PEIXOTO, PARA SOLUCIONAR O CASO

Ainda os casos da venda de ingressos para os jogos do Brasil, continua sendo alvo de lamentaveis acontecimentos. A ação dos cambistas permanece firme, porém, dificultada pelas providencias da policia, comandada pelo comissario Farah. Ontem não houve expediente na C. B. D. porque a turma continua na esperança de obter ingresso lá fora. Varios que não entraram, estavam conversando, destacando-se o diretor Roberto Peixoto.

Este desportista considerando ser um absurdo, disse mesmo, que se havia uma fórmula para a venda de ingressos. Era preciso par ordens aos bilheteiros, para que não vendessem mais de dez ingressos a cada pessoa. Alguem interessado em numero superior a dez ingressos, terá que entrar na fila novamente, dando chance a que todos possom comprar. Disse ainda Roberto Peixoto, um dos dirigentes que penso no interesse do povo, que se for necessario, irá até para os bilheterias, a fim de controlar os bilheteiros. A fórmula é excelente, porque assim, terminará a "marmita" de se entregar ingressos aos punhados, até guardas-civis. De maneira, que Roberto Peixoto apresentou sugestão, e hoje, para o match com o Uruguai, os bilheteiros estão controlados, para evitar maiores escandalos.

ARRAZADOS OS ESPANHOIS



GOAL URUGUAIO, CONTRA OS SUECOS, ONTEM, NO PACAEMBU'. (Foto Meridional)

EXIBIÇÃO IMPRESSIONANTE DO SELECIONADO BRASILEIRO

6 x 1, contagem que prova a alta categoria do football nacional

(Reportagem de GERALDO ESCOBAR)

JOGO: Brasil x Espanha
LOCAL: Estadio Municipal do Maracanã
JUIZ: Leaf (bom) — inglês.
RENDA: Cr$ 5.982.624,00 (record)

QUADROS

BRASIL: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
ESPANHA: Ramallets; Alonzo e Gonzalo II; Gonzalo III, Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.
PRIMEIRO TEMPO: Brasil 3 x 0
GOALS: Ademir, Jair e Chico
FINAL: Brasil 6 x 1
GOALS: Chico, Ademir, Zizinho e Igôa.
ANORMALIDADES: Não houve.

* * *

O publico brasileiro acreditava no seu selecionado. Sabia que era capaz de prosseguir em sua campanha brilhante e vitoriosa para a conquista do titulo maximo. Mas, a despeito da confiança que depositava no quadro nacional, o torcedor pensava tambem no perigo que a Espanha oferecia. Era realmente um quadro de categoria, muito superior aos suecos, de maneira, que teriamos maiores dificuldades em resolver a situação. Aquela vitoria de 7 x 1 sobre a Suecia, impulsionara de tal maneira nossa torcida, que já não se admitia mais de maneira alguma, qualquer desastre. Aquela massa humana, o maior numero de pessoas que já se viu num campo de football, estava impaciente e louca para ver os primeiros passos dos dois quadros. Sim, porque num jogo de grande responsabilidade, as primeiras jogadas podem servir de base para uma conclusão rapida de como será a partida. A propaganda do bom football que os espanhois praticam, fazia com que nosso povo olhasse mais para a conduta dos brasileiros do que propriamente para a atuação dos ibericos. A impressão era de que o titulo estava para ser decidido ontem, quando o Gigante do Maracanã tremeu ante a vibração incalculavel do publico, ao ter inicio o prelio.

* * *

E, pela primeira vez em diversas partidas disputadas, o selecionado começou bem. Em vezes anteriores, a seleção brasileira começava mal para aos poucos, com o decorrer dos minutos, ir tomando impulso, adquirindo força e então, conseguir superar o adversario. Mas ontem, não. As coisas foram completamente diferentes e de maior tranquilidade para todos os brasileiros. Começou o jogo, e os primeiros passos, firmes e decisivos, foram dados pelos nacionais, uma escola técnica perfeita se exibindo diante de um adversario que aparecia como espantalho para a sua gloriosa jornada. Não se intimidando com o valor que se dava aos espanhois, os brasileiros trataram de intimidar seus adversarios. Era então, a apresentação segura de seu preparo fisico e técnico com todas as linhas num mesmo ritmo de atuação, agigantandos-e de maneira impressionante, não deixava mais duvidas sobre sua superioridade em campo. A torcida, em delirantes gritos, forçava ainda mais o quadro a correr para a frente. A maquina começava a trabalhar com acerto e precisão. Agindo com um mecanismo estonteante, os brasileiros eram nos primeiros minutos, donos absolutos da situação. Os espanhois, estagnados ante aquela volupia dos nacionais, procuravam por todos os meios arranjar um geito de se armarem. Seus meias desciam e subiam, procurando articular melhor os movimentos. Seus médios tentavam fincar pé no terreno, mas a situação era mesmo intranquila. Não adiantava nada, porque os brasileiros estavam melhores, bem melhores mesmo. Territorialmente eram os donos do campo. Desapareceram Gainza e Bassora, dois perigos e dois pontos fortes dos espanhois. Sumiu Zarra enquanto que Igoa e Panizo, sozinhos, feito baratas tontas, corriam de lado a lado, procurando auxiliar seus médios, tambem bobos no meio do campo. O Brasil estava mesmo superior e não se tinha mais duvida que a vitoria começaria a despontar dentro em pouco.

DEFINIU-SE O BRASIL

Eram decorridos 15 minutos, quando finalmente foi traduzida no placard aquela superioridade territorial que se observava nitidamente. Ademir fôra até dentro da área pelo lado da meia esquerda. Junto com Jair embaralhou a defesa iberica. Fingiu a Jair e fez umas piructas junto ao bico da grande área. Com seu jogo de corpo, abriu-se um claro e o famoso atacante decidiu virar para chutar em goal. Ramallets pulou mas Parra interferiu na jogada e sua perna, suspensa como que tentando cortar o chute perigoso de Ademir, apenas servir para tirar seu golciro da jogada. E, estava assinalado o primeiro tento do Brasil. Goal cavado e bem medido por Ademir. 1 x 0, caminho para a goleada que mais tarde se consumaria. Mais tontos ainda, ficaram os vermelhos. A produção do selecionado brasileiro cresceu assustadoramente, com maior eficiencia de seus defensores. Augusto e Juvenal, firmes em seus postos; Bigode amarrando Bassora de maneira positiva. Bauer e Danilo, celeres avançavam e recuavam para auxiliar a defesa e apoiar o ataque. Augusto, Bigode e Juvenal, faziam a cobertura quando os dois médios iam á frente. Os dois meias, Zizinho e Jair, impressionantes no seu dinamismo enquanto que Ademir, sempre agressivo, tinha os dois pontas, Chico e Friaça para colaborar no desmoronamento dos espanhois. O dia estava para os nacionais. Positivamente estava reservada uma goleada para os componentes da "furia". E, aos 21 minutos, Ademir serve a Jair no meio do campo. O atacante avança livre depois de se desvencilhar de um marcador. A dois passos da linha da grande área, desfere o seu violento e famoso chute no canto direito do goleiro. Um tiro seco e preciso, que Ramallets não deteve. Funcionou o "canhão" pela primeira vez na Copa do Mundo, e o placard subia para 2 x 0. Era o goal tranquilizador, porque definia a posição do Brasil dentro do campo. Superioridade em tudo, e continuava a manobrar as ações com incrivel habilidade. Não demorou muito, e, Chico, depois de cortar os dois zagueiros, esbarrar com Parra, teve a bola novamente em seus pés, para com um tiro certeiro, encaixar no angulo direito do goleiro. Subia o placard para 3 x 0, e então, a torcida que já se convencera da vitoria, muito mais certeza teve quando os brasileiros se distanciaram no marcador. Assim terminou o primeiro tempo, com a vantagem numerica berrante, para o cartaz que os espanhois precediam. Contagem relativamente vultosa em comparação com a fama da "furia", porém, logica e exata para traduzir a nitida superioridade dos nacionais durante os primeiros quarenta e cinco minutos.

A DESINTEGRAÇÃO TOTAL DA ESPANHA, E CONSAGRAÇÃO DEFINITIVA DOS BRASILEIROS

Dotados do mesmo espirito de luta, com a mesma dose de entusiasmo e revelando as mesmas qualidades técnicas os brasileiros continuaram dominando a situação. Senhores absolutos do gramado, tranquilos e serenos em suas investidas, os nacionais não permitiram a que os espanhois tomassem tempo para qualquer articulação em suas linhas. Com dez minutos de jogo, Chico colocava o Brasil com 4 x 0. O goal surgiu de uma série de passes entre os atacantes, Jair, Zizinho e Friaça, vindo de Bauer. Foi a Ademir que avançou sempre até deslocar-se para a ponta. A defesa espanhola, tonta, completamente fóra de si, abriu um claro, e, dois elementos correram em direção de Ademir. Chico ficou livre, permitindo ao comandante que centrasse á vontade. Dali ás redes, não houve a menor dificuldade. Desapareceu assim, a valorosa equipe iberica. Não havia mais condição para que viesse a se armar. A conduto dos brasileiros era positivamente impecavel. Troca de passes, verdadeiro "baile" uma exibição impressionante. Zizinho, dono da bola; Jair, Ademir, Bauer, Danilo, maestros perfeitos num passo de "ballet" que invejaria a qualquer grande bailarina do Teatro Municipal. E o 5 x 0 veio tão rapido, que muita gente nem deu para ver. Ainda se vibrava com o quarto goal, feito por Chico, quando Zizinho avançou pela ponta direita e centrou rapido da linha de fundo. Ademir entrou feito uma bala e fuzilou Ramallets, aos 12 minuts, marcando 5 x 0.

Continúa na 2.ª pág. — Letra Q

VITORIA DIFICIL DOS URUGUAIOS SOBRE A SUECIA

3 x 2, NO PACAEMBU' — OS SUECOS TIVERAM A VITORIA NAS MÃOS, MAS NÃO SOUBERAM VENCER

S. PAULO, 13 (Meridional) — Faltou pouco para o Campeonato Mundial apresentar nova surpresa, em sua fase decisiva. A equipe do Uruguai, lutando como franca favorita, contra a Suécia, conseguiu, com grande dificuldade, fugir de um insucesso que parecia selado inapelavelmente, até a altura do 31.º minuto do periodo complementar, ocasião em que os orientais, que até então perdiam por 2 a 1, obtiveram o goal do empate e logo a seguir o da vitoria.

Com as atenções totalmente voltadas para o estadio do Maracanã, a torcida paulista compareceu ao Pacaembu' em numero reduzido e ainda assim, numerosos adeptos estavam de posse de radios portáteis, acompanhando, como interesse, todas as peripecias do jogo realizado no Rio e no qual os brasileiros conquistaram mais uma vitoria consagradora. Para se ter uma idéia exata do interesse verificado pelo cotejo Uruguai-Suécia, basta lembrar que os goals do Brasil eram muito mais festejados pelo publico, todos acompanhando a peleja do Maracanã, do que os marcados pelos uruguaios e suécos.

NÃO SOUBERAM VENCER OS ESCANDINAVOS

A Suécia, que na fase semi-final da Copa do Mundo obtivera um extraordinario resultado, triunfando sobre a Italia, por 3 a 2, tambem esteve com a vitoria nas mãos, contra o Uruguai. No entanto, os escandinavos não souberam, desta vez, segurar a vantagem, embora os uruguaios tivessem realizando uma jornada má em quase todos os 90 minutos.

O espetaculo, de um modo geral, foi sofrivel, uma vez que nunca tivemos uma exibição técnica apreciavel. De um lado, os uruguaios errando clamorosamente e do outro os nórdicos, possuidores de uma classe inferior, mas atuando com maior desembaraço e aproveitando, sempre, as falhas do adversario. Em consequencia do melhor jogo apresentado, os suécos logo aos 5 minutos abriram a contagem. E mantiveram essa vantagem por longo tempo, perdendo ainda algumas oportunidades para ampliação do placard. Somente a altura do 40.º minuto é que os orientais conseguiram igualar, mas no minuto seguinte, em resposta, os escandinavos marcaram pela segunda vez e ficaram com supremacia no marcador por 2 a 1.

Fugiu o Uruguai de um revés certo.

As caracteristicas do prelio, na etapa complementar, não foram diferentes. Os uruguaios, que na primeira fase, haviam cumprido péssima atuação, retornaram apresentando os mesmos defeitos. Tejera não estava seguro; Paz causava apreensão pelas saidas em falso; Obdulio Varela estava longe de repetir a atuação desenvolvida contra a Espanha; Rodriguez Andrade, fraquissimo, comprometendo o seu setor e no ataque Vidal, Miguez, e o próprio Ghiggia, que só melhorou no final do prélio, vinham decepcionando e destruindo as boas jogadas realizadas por intermédio de Juan Schiaffino e por Julio Perez.

Com isso, os nórdicos, não apenas [illegible] nos 2 a 1, como perderam uma série de oportunidades para que o score fosse aumentado. E esse estado de coisas prosseguiu até aos [illegible] minutos. Aí, os uruguaios tentaram reagir e passaram a causar maior apreensão ao arqueiro Svensson, sempre firme em suas intervenções. Erradamente, quando a peleja estava se aproximando do final, os rapazes da Suécia pretenderam garantir a vitória e passaram a atuar na retaguarda, tentando o sucesso nos contra-ataques, com Jeppson, Sundkvist e E. Joansson no ataque. Os orientais compreenderam que havia chegado o momento decisivo para a arrancada final. Forçaram a situação e marcaram o goal 2-2, o de igualdade, aos 31 minutos. O golpe foi sentido pelos companheiros de Erik Nilsson e os uruguaios apertaram o cerco. Estiveram por duas vezes, aos 33 e 36 minutos, respetivamente, com o arco à disposição e o tento foi salvo "em cima da hora". Resistiram mais um pouco os defensores da Suécia, mas perto do final "pregaram" totalmente. Aparecera, finalmente, a opotrunidade para os urguaios. Forçando por todos os lados, os orientais desfecharam uma série de ataques, consecutivamente, alcançando, finalmente, o goal da vitória quando o cronometro marcava exatamente 39 minutos do periodo complementar. A cena que se viu foi indescritivel Os companheiros de Obdulio Varela ficaram "loucos", como se o tento representasse a conquista da Copa Mundo. Mas para eles, em realidade, o efeito tinha significação toda especial. Os ultimos minutos não apresentaram outras novidades, chegando o encontro ao seu término com a vitória do scratch do Uruguai, por 3 a 2.

FRACA A PERFORMANCE DOS VENCEDORES

Ficou a impressão exata de que os uruguaios, domingo, repetindo a atuação desenvolvida contra a Suécia, não fugirão a uma "goleada" diante dos brasileiros. De fato, embora revelando uma classe mais apurada, o que não constitui, a rigor, novidade alguma, os uruguaios jogaram pessimamente, estiveram desarticulados no primeiro tempo e na fase complementar reagiram de maneira atabalhoada. Podemos dizer que os uruguaios "acharam" uma vitoria que parecia perdida e os suécos foram vencidos quando o triunfo parecia liquidado. O que houve entre os orientais, a rigor, não sabemos, mas o fato é que todo o quadro cumpriu uma fraca atuação. O arqueiro Paz, substituto de Maspoli, poupado para o jogo com o Brasil, praticou boas intervenções, mas falhou totalmente no segundo goal dos suécos. Matias Gonzalez, cumprindo discreta atuações críticas dentro da área. Já Tejera, como zagueiro volante, foi sempre vencido pelos adversarios, abrindo para o conjunto adversario uma brecha de fácil penetração. Na linha média, o veterano Gambeta, que sustituiu Juan Carlos Gonzalez, tambem poupado para domingo, não usando de violencia, foi o valor mais r do quadro. Obdulio Varela cumpriu uma atuação fraca. No primeiro tempo, pretendendo ajudar os companheiros, atirou muito contra o arco, mas sempre fóra do alvo e Rodrigues Andrade cumpriu conduta decepcionante. No ataque, Ghiggia, frago no primeiro tempo, mas util e perigoso na etapa complecmntar. Julio Perez, errado nos tiros contra o arco, mas bom articulador dos ataques, o mesmo acontecendo com Kuan Schiaffino. Vidal e Miguez foram o smais fracos, salvando-se o centro-avante, no final, por ter consignado os dois tentos que garantiram a vitoria dos seus.

A CONDUTA DO SCRATCH SUECO

Numa análise geral o conjunto da Suécia não decepcionou mas perdeu, podendo repetir, mais uma conquista expressiva de vitoria sobre um adversario categorizado. No primeiro tempo os escandinavos jogaram com inteligencia, explorando todas as fa-

Continúa na 2.ª pág. — Letra R

OBDULIO não jogará

Distendeu um musculo, ontem, em São Paulo, o grande "pivot" uruguaio — Em ação Rodolfo Pini

Tiveram os uruguaios que empregar todos os esforços para vencer a Succia, na peleja de ontem no Pacaembú. Perdendo por 2x1, conseguiram os orientais nos ultimos minutos restantes transformar o placard em 3x2 garantindo-lhes assim, a vitoria. Mas, em tudo isso deve-se ressaltar que um dos jogadores do scratch uruguaio deixou a cancha do Pacaembú, seriamente contundido. Foi ele o centro-medio Obdulio Varela, "captain" da seleção oriental. A contusão, segundo informações prestadas ao reporter, é de carater grave, havendo portanto poucas possibilidades de integrar o selecionado do seu país, na peleja decisiva de domingo contra os brasileiros.

Em consequencia, a direção técnica a cargo do treinador Juan Lopez está trabalhando ativamente, a fim de que, na hipotese de Obdulio não estar em condições, colocar em seu posto Rodolfo Ruis que é outro grande valor do selecionado representativo do Uruguai.

E Maneca, jogará? - Pergunta a cidade

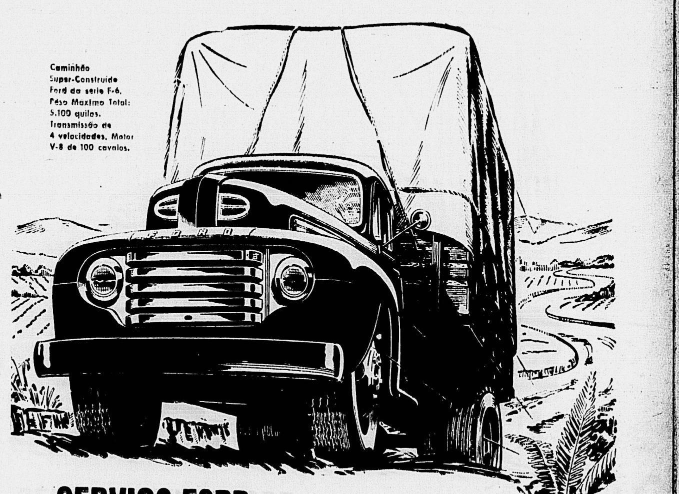
"ONTEM ERA IMPOSSIVEL, MAS, AMANHÃ, VAMOS VER" INFORMAM OS MEDICOS D A SELEÇÃO

Embora Friaça tenha jogado bem, respondendo plenamente á confiança do técnico, a torcida começa a indagar se Maneca pode jogar. Naturalmente que, sem desmerecer o ponta sampaulino, a torcida gostaria de ver, contra os orientais, o scratch verdadeiro, aquele que, contra a Iugoslavia, iniciou a arrancada para a vitoria. E foi identica pergunta que fizemos ao dr. Paes Barreto:

— E' uma pergunta dificil de responder — disse-nos. Ontem, por exemplo, Maneca não jogaria, como não jogou. A despeito de toda a boa vontade do jogador, sua escalação era impossivel. Mas, até domingo, vamos ver. Ele está sob rigoroso tratamento e tem reagido bem. Trata-se de um rapaz de fibra e de coragem. Acredito que eu e Gifoni possamos colocá-lo apto. Quanto á sua escalação, entretanto, fica na dependencia do treinador.

HOJE-mais do que nunca-

SEU CAMINHÃO FORD É UM CAPITAL QUE PRECISA CIRCULAR!



o **SERVIÇO FORD** *o conservará sempre em forma*

Basta um mínimo de cuidados para que seu caminhão Ford trabalhe por longos anos sem contra-tempos: fazer periòdicamente um exame completo do motor, dos freios, das molas, para reajustes e para a localização de possíveis irregularidades. Para isso, nada melhor do que o nosso Serviço Ford. Nós dispomos de mecânicos especialmente treinados pela Ford, empregamos equipamento especial para Ford e utilizamos os métodos recomendados pela fábrica. E, naturalmente, só usamos peças Ford legítimas. Dispensaremos a seu Ford uma assistência que êle retribuirá com anos e anos de precisos serviços altamente eficientes, ininterruptos e econômicos.



COMO REVENDEDORES FORD, NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa, 105
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A